

# O (IN)VISÍVEL URBANO

## Requalificação Urbana e Ambiental do Córrego Palmito

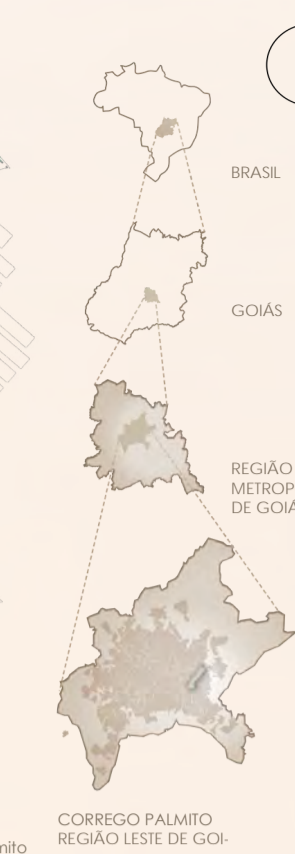
O seguinte trabalho busca por meio da arquitetura paisagística formas de resgatar o córrego Palmito da triste condição de barreira urbana, a fim de transformá-lo em um símbolo identitário para a população goiana.



# VISÕES

As cidades sempre estabeleceram forte dependência com os seus rios. Segundo Gorski (2010) "os rios foram roubados e passaram de macro paisagismo a áreas de conflito e de deterioração ambiental".

Não só construímos as cidades em cima dos rios, como também os transformamos em elementos invisíveis do nosso cotidiano. Gorski (2010) relata que os rios urbanos passaram por grandes transformações a partir da intensa urbanização ocorrida após a década de 1950, sua condição de abastecimento e lazer se deteriorou em decorrência da precariedade do saneamento básico, da poluição ambiental, das alterações da condição hidrológica e morfológica, bem como da ocupação irregular de suas margens.



# LUGAR | CÓRREGO PALMITO

O córrego Palmito se encontra na Região Leste da capital de Goiás a 3 km de distância do centro de Goiânia.

A região foi ocupada a partir da década de 1950 com a aprovação de parcelamento dos bairros Vila Morais e Vila Bandeirantes. Novos loteamentos de chácaras se estabeleceram com a implantação da BR 153. No entanto, essas áreas foram sendo ocupadas de maneira irregular e desordenada.

O crescimento desordenado, a marginalização e a violência foram se tornando identidade dessa região. Já na década de 80, os loteamentos de condomínios fechados ocuparam os grandes vazios urbanos dessas áreas periféricas gerando uma segregação ainda maior da população de baixa renda dos bairros mais antigos. Atualmente o bairro Jardim Novo Mundo, localizado na área de intervenção, é o segundo mais populoso de Goiânia.

O Córrego urbano Palmito possui 4,4 km de extensão, sendo afluente da margem esquerda do rio Meia Ponte. Para melhor compreensão da situação atual do córrego Palmito, foi delimitado a partir da bacia hidrográfica do córrego e subdistritos, um perímetro para o levantamento e diagnóstico da área.

### PROBLEMAS:

- Assoreamento, erosão, alagamento e poluição;
- Ausência de estruturas de dissipadores de energia e escoamento concentrado de água de chuva;
- Áreas não caminháveis;
- Ausência de ciclovias e de planejamento paisagístico nas calçadas;
- Precariedade habitacional;
- Habitacões em área ambiental e de risco com padrão construtivo precário e desprovidos de infraestrutura básica;
- Infraestrutura não consolidada;
- Pouca diversidade de usos;
- Carência de equipamentos de educação primária;
- Desmatamento por uso intensivo de áreas de A.P.Ps.

### POTENCIALIDADES

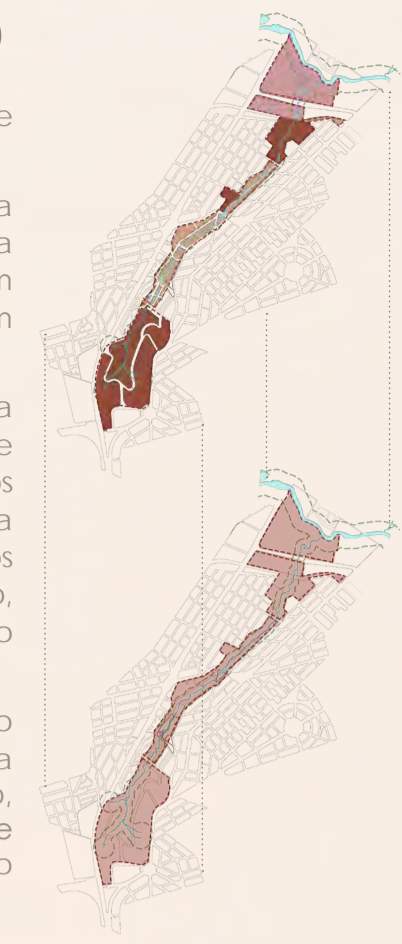
- Acesso ao córrego com áreas livres;
- Estrutura viária larga nos eixos comerciais e canteiros sombreados;
- Malha de transporte público bem estruturada nas vias principais dos bairros;
- Proximidade com os terminais Novo Mundo e Praça da Bíblia;
- Disponibilidade de vazio urbano para implantação de Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS);
- Grande percentual dos bairros são pavimentados;
- Região é bem atendida por equipamentos de educação e posto policial;
- Os eixos comerciais vêm ao longo dos anos se estruturando, fomentando a economia local e aumentando a diversidade de usos em diferentes horários;
- Perfil da população constituído em maioria Adulto.

### DIRETRIZES:

- Promover melhor escoamento das águas pluviais;
- Requalificar e preservar o curso d'água;
- Promover interação entre a população e meio hídrico;
- Assegurar melhoria nas travessias de todos os pontos modais;
- Desenvolver e qualificar percursos caminháveis;
- Assegurar moradia digna para toda a população;
- Implantar ou complementar a infraestrutura urbana de forma a permitir um melhor aproveitamento;
- Implantar novos equipamentos urbanos;
- Recuperar, restaurar, requalificar e preservar a vegetação e a paisagem urbana natural;
- Recrutar por meio de elementos artificiais a memória da paisagem natural existente no cerrado.

**DELIMITAÇÃO:**  
ÁREA : 1.300.000,00 m<sup>2</sup>  
PERÍMETRO: 13.300,00 m

- Desapropriação para utilidade pública
- Desapropriação com relocação
- Desapropriação de vazios urbanos
- Delimitação da área de intervenção



# PROPOSTA GERAL

COMO TORNAR VISÍVEL?  
O QUE É ESSENCIAL  
MAS QUE ESTÁ DISTANTE AOS  
OLHOS E CONTATOS



# PARQUE LINEAR PALMITO

O córrego Palmito deve se tornar **visível**, no sentido material da expressão, como um corpo hídrico a ser visto por todos. No sentido imaterial, como elemento natural da paisagem que possui um significado afetivo, identitário e de pertencimento daquela região.

Dessa forma, o Projeto de Requalificação Urbana e Ambiental do córrego aborda três frentes: arquitetura paisagística, ambiental e urbana, aplicando elementos e paisagem do Cerrado que auxiliem na tentativa de tornar o córrego Palmito visível.



## FRENTE | AMBIENTAL

### 1. ZONEAMENTO AMBIENTAL:



**Zona de Restauração Ecológica**  
De acordo com Pellizzaro (2014) a restauração ecológica em ambientes savânicos e campestres degradados com dominância de espécies exóticas é feita por meio da redução ou eliminação dessas espécies reintroduzindo nativas.

**Zona de Uso Integral - Jardins de Cerrado**  
Será proposto como projeto de plantio, espécies nativas do cerrado tanto arbóreas quanto forrações, baseando-se nas fitofisionomias do Cerrado.

**Zona de proteção**  
- Áreas de A.P.Ps: PD GOIÂNIA 2007 - "as faixas bilaterais contíguas aos cursos d'água temporários e permanentes, com largura mínima de 50m (cinqüenta metros), partir das margens ou cota de inundação para todos os córregos..."

### 2. DRENAGEM URBANA E ZONAS ÚMIDAS:



#### Dissipadores de energia:

- As águas pluviais são coletadas através de tubulações receptoras as margens da BR 153.
- A tubulação termina em uma caixa com dentes de concreto que diminuem a velocidade da água com o impacto. Além disso, uma malha de ferro faz com que seja barrado o lixo oriundo da enchurrada.
- A escadaria recebe essa água com menor velocidade, reduzindo-a mais até chegar próximo do leito do córrego.

## FRENTE | ARQUITETURA PAISAGÍSTICA

### PROGRAMA:



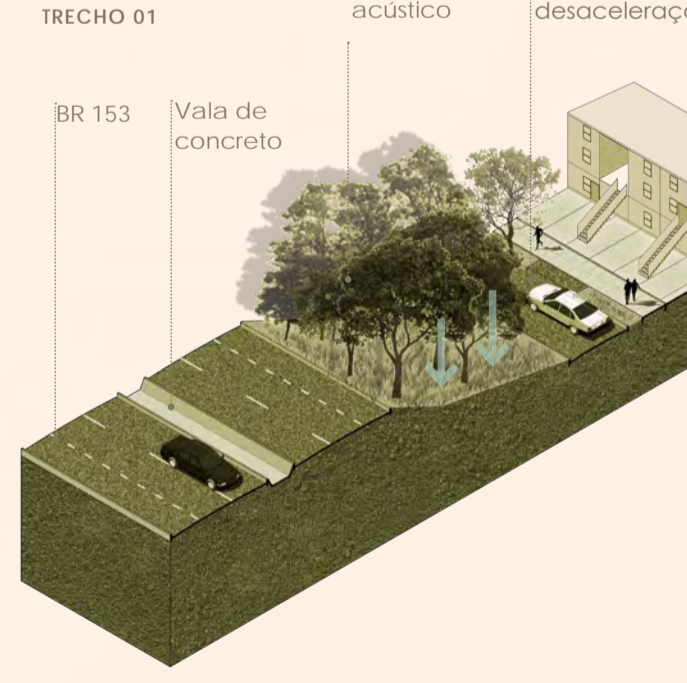
- Caminhos externos
- Caminhos internos
- Mobiliários - Elementos Identitários
- Pista de bicicleta: 8.500m
- Estação de ginástica com equipamentos PNE e de diferentes faixa etária
- Parques infantil: acessíveis; radicais e circuito
- Arborismo
- Fontes interativas
- Área esportiva
- Núcleo de conforto público: sanitários; administração; bebedouros.

## FRENTE | URBANA

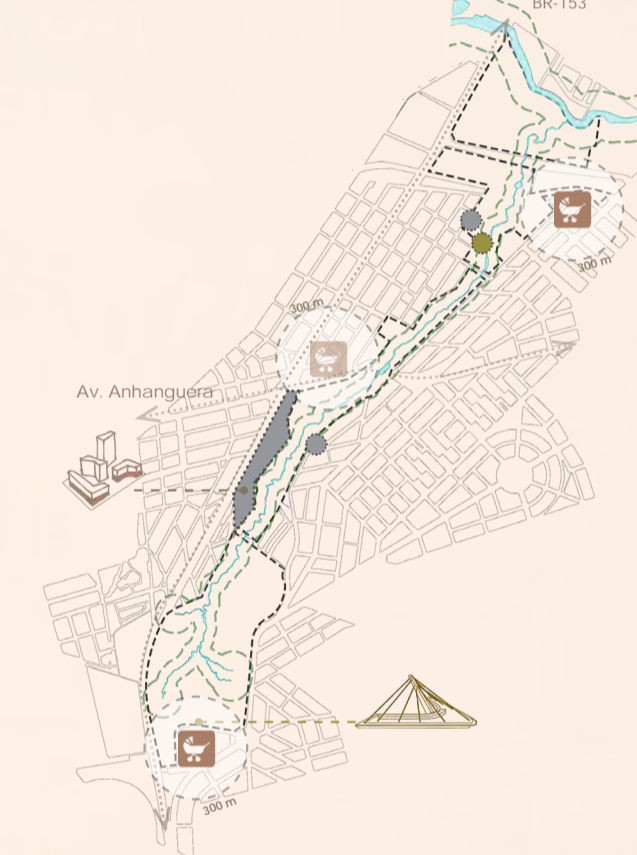
### 1. SISTEMAS INFRAESTRUTURAIS:



#### CORTE A TRECHO 01



### 2. INFRAESTRUTURA SOCIAL:



- ZONA ESPECIAL DE INTERESSE SOCIAL (ZEIS):**  
Modulação Incremental  
Densidade  
Boa localização  
Possibilidade de ampliação e valorização do imóvel
- CMEI**
- GALPÕES PARA USO COMUNITÁRIO**
- EDIFÍCIO CULTURAL**
- VIVERO**
- CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

#### CORTE - PONTE 01



#### CORTE - PONTE 02





# O (IN)VISÍVEL URBANO

Requalificação Urbana e Ambiental do Córrego Palmito

## PARQUE LINEAR PALMITO

### TRECHO 01

VOLTADO A ATIVIDADES ESPORTIVAS E AMBIENTAIS  
ÁREA: 208 mil m<sup>2</sup>

### TRECHO 02

VOLTADO A ATIVIDADES COMPARTILHADAS  
ÁREA: 274 mil m<sup>2</sup>

### TRECHO 03

Trecho escolhido para o desenvolvimento do Anteprojeto

VOLTADO A ATIVIDADES CONTEMPLATIVAS, CULTURAIS E DE AVENTURA

- Área: 464 mil m<sup>2</sup>
- Perímetro: 3.300 m
- Extensões maiores: 1.200m X 500m
- Estares: 02 Academias ao ar livre; 02 Parques infantis (radicais); Arvorismo, Mirante, Edifício cultural.
- Lago de duas quedas
- 02 Núcleos de Conforto Público

### TRECHOS 03

Os motivos pelos quais foi escolhido o Trecho 03 para o desenvolvimento do Anteprojeto, são a sua importância ambiental, considerando que é o local das nascentes e por ser a área com maior degradação do leito do córrego Palmito. Além disso, é desafiador trabalhar com uma topografia acidentada para o tratamento do desenho paisagístico (cotas de 5m em 5m), proporcionando uma paisagem privilegiada para a concepção de diferentes tipos de estares.

#### PROGRAMA:

- 01 - CAMINHOS EXTERNOS - PISTA DE CAMINHADA DE 2,4 Km
- 02 - CAMINHOS INTERNOS
- 03 - ESTAÇÃO DE GINÁSTICA AO AR LIVRE
- 04 - ARVORISMO
- 05 - EDIFÍCIO CULTURAL COM MIRANTE E NÚCLEO DE CONFORTO PÚBLICO (NCP)
- 06 - PARQUE INFANTIL PNE
- 07 - ENCONTRO DAS ÁGUAS
- 08 - ESTAR DAS PIPAS
- 09 - PARQUE INFANTIL
- 10 - PONTE DE PALAFITAS
- 11 - PONTE CONTEMPLATIVA
- 12 - LAGO VEREDAS
- 13 - NÚCLEO DE CONFORTO PÚBLICO (NCP)
- 14 - CICLOFAIXA

## "MAIS GEOGRAFIA E MENOS ARQUITETURA"

### JARDINS DE CERRADO

[...] é um silêncio que não pode ser medido em decibéis. É o silêncio da baixa representatividade do Cerrado na cultura brasileira, em geral. Quem, ao pensar em paisagens brasileiras, irá evocar a imagem de uma savana, e não de uma floresta ou de uma praia? Quem irá pensar em campos dourados, com árvores e arbustos retorcidos e espalhados? (SIQUEIRA, 2017)

### NOVAS PAISAGENS

#### ESPÉCIES DO CERRADO



ELEMENTOS IDENTITÁRIOS  
FITOFISIONOMIAS DO CERRADO  
MATERIAIS  
CULTURA GOIANA  
ELEMENTOS ESTÉTICOS

O partido para o desenvolvimento do projeto será a produção de novas paisagens. Paisagens que fragam a essência do lugar, exaltando o Bioma Cerrado de maneira naturalista, apresentando através de colagens a vegetação savânica em meio aos cenários do parque. Afim de resgatar a visibilidade do Córrego Palmito em um imaginário ambiente natural.

Imagem A  
Schizachyrium cf. microstachyum  
Fonte: Mariana Siqueira

Imagem B  
Deianira nervosa - BOCA DE SAPO  
Fonte: Mariana Siqueira

Imagem C  
Chresta sphaerocephala - JOAO\_BOBO  
Fonte: Maurício Mercadante

Imagem D  
Chresta sphaerocephala - JOAO\_BOBO  
Fonte: Maurício Mercadante

Imagem E  
Mimosa lanuginosa  
Fonte: Mariana Siqueira

Imagem F  
Loudetiopsis chrysothrix - BRINCO DE PRINCESA  
Fonte: Maurício Mercadante

Imagem G  
Andropogon cf. bicoloris - CAPIM PEBA  
Fonte: Mariana Siqueira

Imagem H  
Aristida riparia - RABO DE RAPOSA  
Fonte: Maurício Mercadante

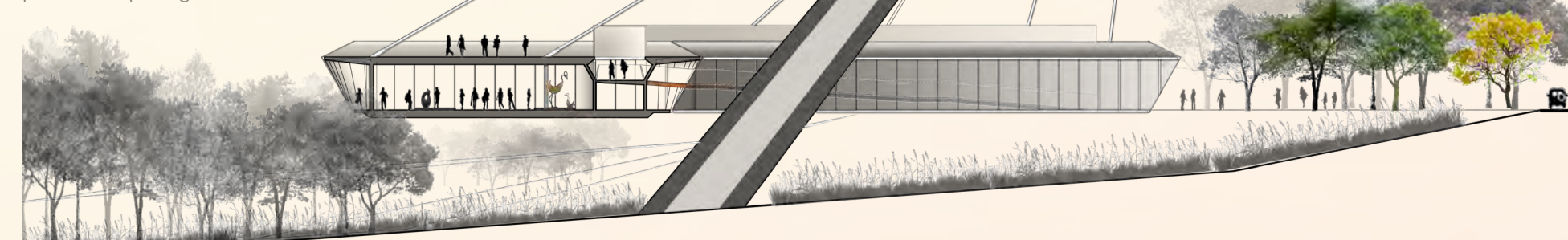


### ARQUITETURA

#### 05 | EDIFÍCIO CULTURAL

- DIMENSÃO:
- 150m de extensão
  - 12m de passagem
  - 2.258m<sup>2</sup> de área
  - 4m de pé direito
  - Salas multiuso de 48m<sup>2</sup>
  - Espaço para exposição nos eixos de circulação

O Edifício foi pensado como um elemento estético em meio à paisagem que permite ao público uma vista privilegiada da Zona Leste de Goiânia, tendo por proposta serem expostas obras de artistas goianos. Com estrutura tirantada pela cobertura e biapoada, viga baixa profunda e pilares em lâmina, o edifício remete a um pouso de um pássaro na paisagem.



CORTE - EDIFÍCIO CULTURAL

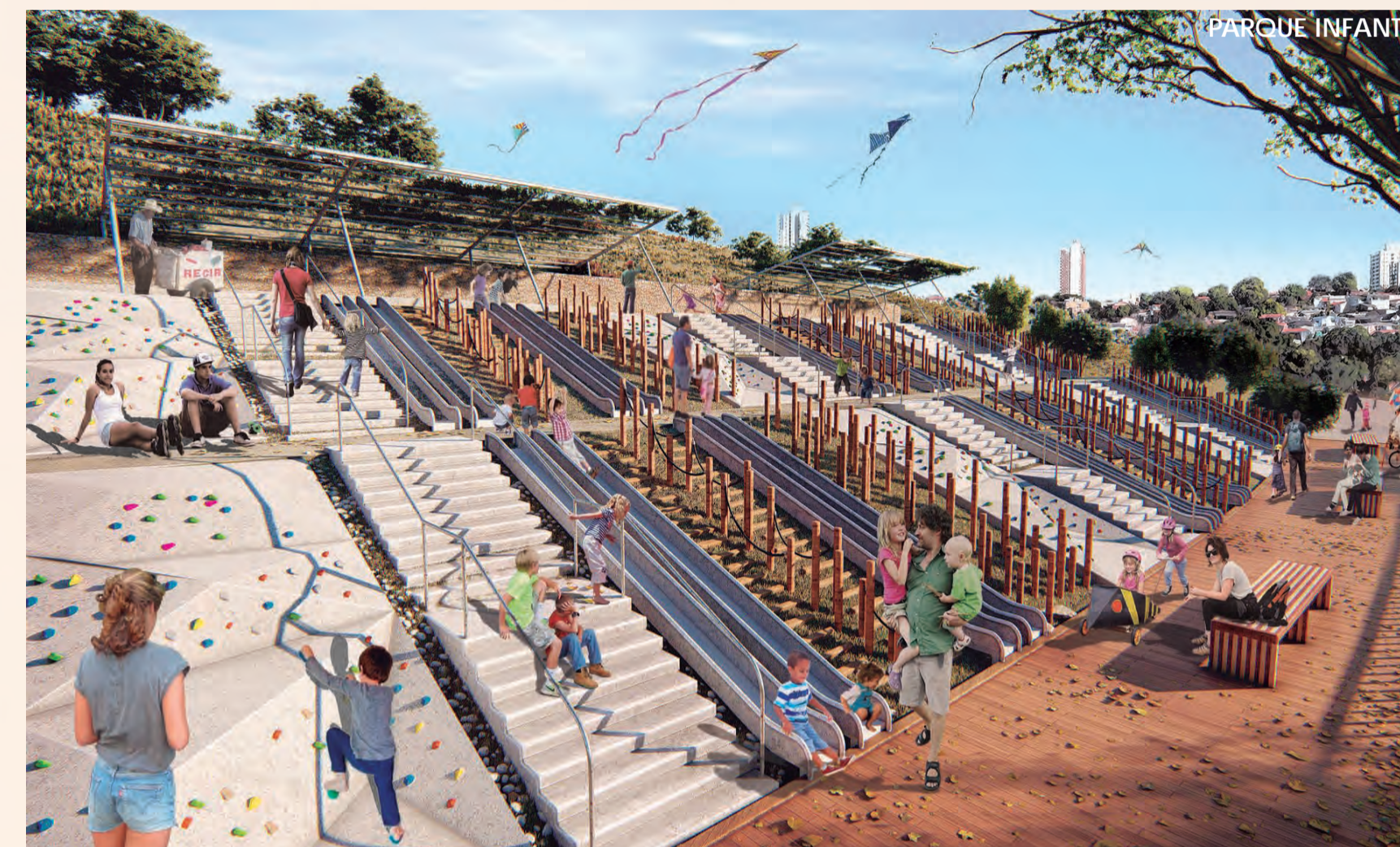
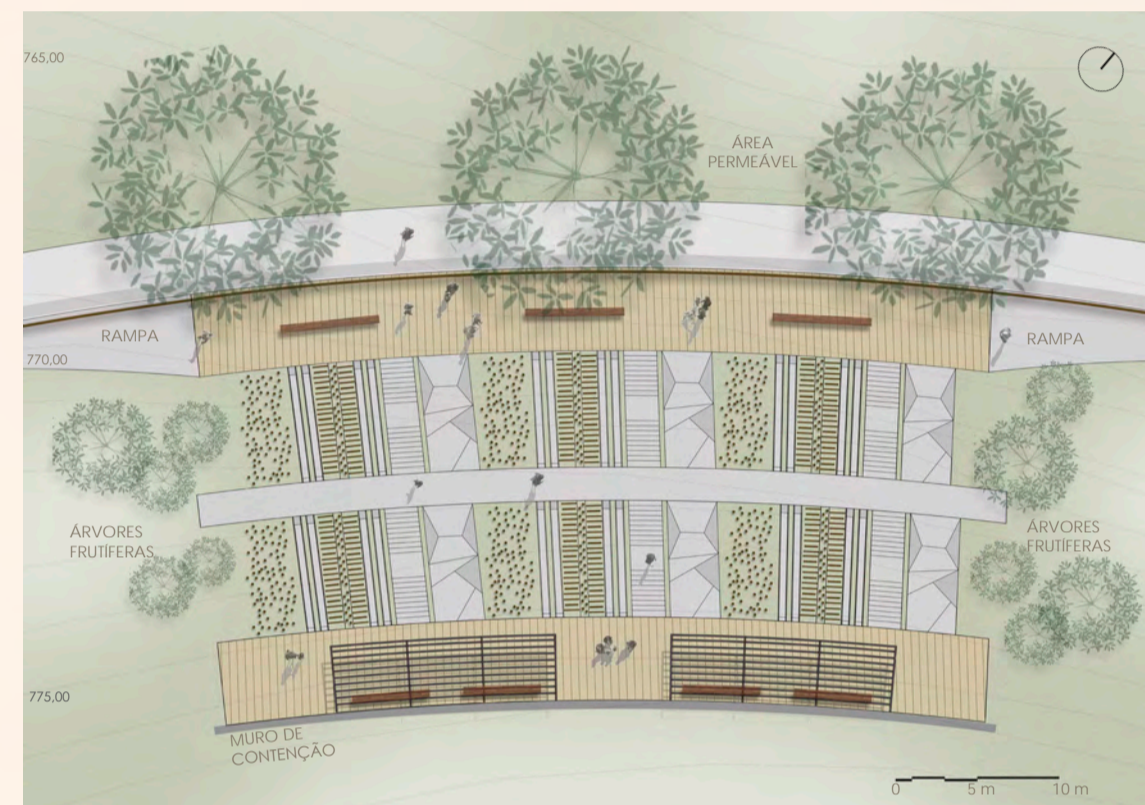
### 06 - AMPLIAÇÃO | PARQUE INFANTIL PNE

- Área: 880m<sup>2</sup>
- Jardins de Cerrado
- Piso emborrachado drenante
- Mulinhas de alvenaria
- Brinquedos: balanço, tubos, casa tarzan e gangorras
- Brinquedos para pessoas com deficiência física: rampa PNE, gira-gira PNE, balanço PNE
- Banco modelo Maurício Azeredo com madeiras de ipê, eucalipto e cumaru.



### 09 - AMPLIAÇÃO | PARQUE INFANTIL

Tipos de atividades de aventura: O Parque também conta com dois níveis de estares em piso de eucalipto, escorregadores, escada de troncos, pomar de árvores frutíferas e soltar pipas.



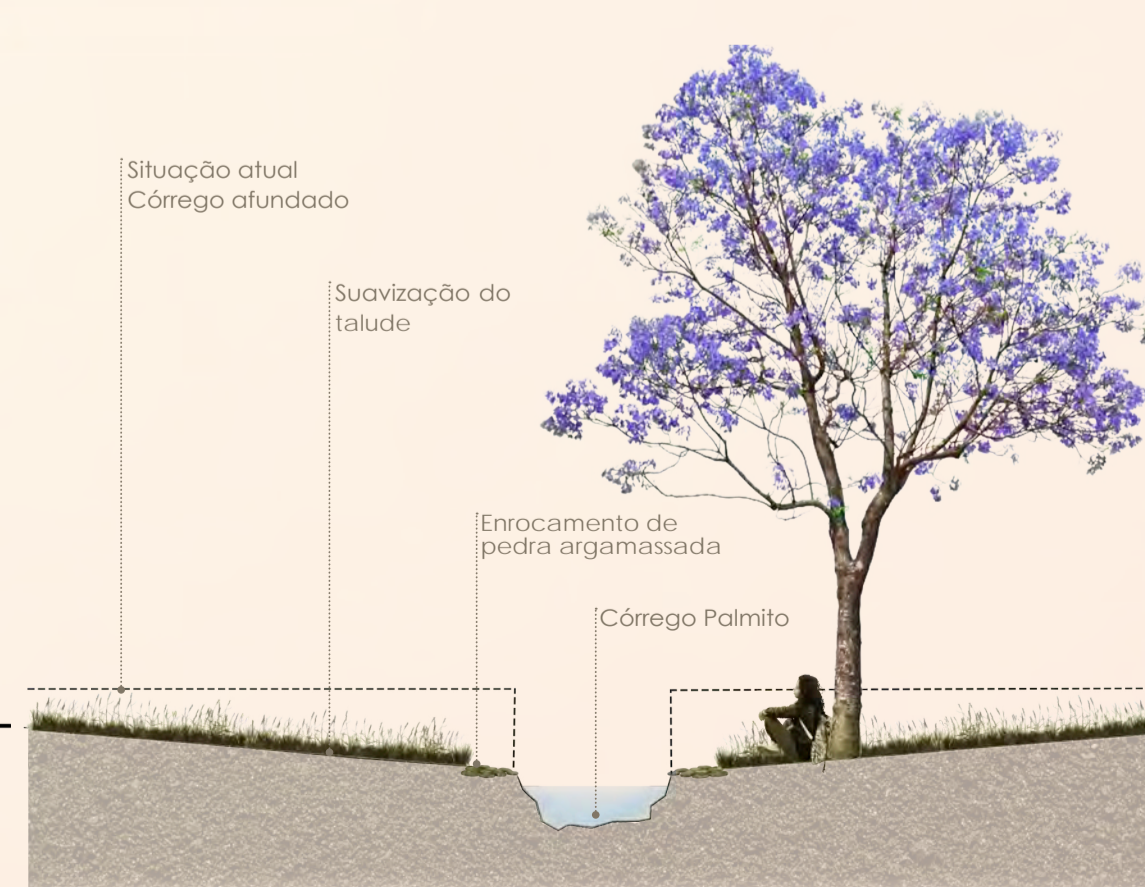
### 12 - AMPLIAÇÃO | LAGO VEREDAS

Nesse trecho a vazão média é 10 l/s. Foram propostos dois lagos rasos de 300m<sup>2</sup> cada com espelho de 50cm e com enrocamento em pedra argamassada, para que nos períodos de seca, o córrego continue com água.



### DRENAGEM

#### TECNICAS COMPENSATORIAS



CORTE DO PERFIL DO CÓRREGO

